



## **O processo de adaptação da criança na Educação Infantil de 0 a 3 anos em creches**

Fernandes, Lívia de Oliveira – [liviaofernandes123@gmail.com](mailto:liviaofernandes123@gmail.com)  
Toledo, Gilson Soares - [gilson.soares.toledo@gmail.com](mailto:gilson.soares.toledo@gmail.com)

**Curso de Pedagogia**  
**Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá**  
**Ubá-MG/Dezembro/2024**

### **Resumo**

Este artigo apresentou como tema o processo de adaptação da criança na Educação Infantil. A importância da relação professor, aluno e família é fundamental para uma adaptação exitosa. Todas as crianças passam por um período de adaptação na Educação Infantil, onde tem o primeiro contato com o ambiente escolar. Diante do exposto, a questão levantada nesta pesquisa foi: quais as estratégias pedagógicas mais utilizadas durante o processo de adaptação da criança na Educação Infantil? Para tanto, objetivou-se verificar quais estratégias as instituições desenvolvem para melhor adaptação das crianças na Educação Infantil. Além disso, buscou-se identificar as rotinas de adaptação na Educação Infantil, descrever a importância de a relação família-escola no processo de adaptação das crianças apresentar as perspectivas dos pais e dos professores no processo de adaptação escolar. Acredita-se que estratégias específicas são essenciais para o sucesso da adaptação das crianças à vida escolar. O estudo também se justifica devido às experiências pessoais da pesquisadora como professora auxiliar, momento em que foi constatada a dificuldade das crianças em se adaptarem ao novo ambiente e à ansiedade dos familiares em deixá-las sob os cuidados de terceiros. Assim, através deste estudo foi possível contribuir com as reflexões acerca da iniciação de crianças bem pequenas no ambiente escolar proporcionando conforto aos pais, confiança e aprendizagem às crianças a amparo metodológico aos professores.

Palavras-chave: Processo de Adaptação, Educação Infantil, Ambiente escolar.

### **Abstract**

The subject of this study is the process by which children adapt to Early Childhood Education. The relationship among teachers, students, and families is vital for successful adaptation. All children undergo a period of adjustment in Early Childhood Education, during which they experience their first contact with the school environment. Therefore, the question raised in this research was: what are the most frequently used pedagogical strategies during children's adaptation to Early Childhood Education? To this end, the objective was to verify which strategies institutions implement to better support children's adaptation to Early Childhood Education. Additionally, this study aimed to identify the adaptation routines in Early Childhood Education, describe the significance of the family-school relationship in the adaptation process, and present the perspectives of parents and teachers regarding school adaptation. Specific strategies are crucial for children's successful adjustment to school life. This study is further justified by the researcher's personal experiences as an assistant teacher, during which children faced challenges in adapting to the new environment, and their families felt anxious about leaving them in the care of others. Thus, this study contributes to reflections on introducing very young children to the school environment, providing comfort to parents, confidence and learning to children, and methodological support to teachers.

Keywords: Adaptation Process, Early Childhood Education, School Environment

## **Introdução**

A pesquisa aborda o processo de adaptação da criança na Educação Infantil. A importância da relação professor, aluno e família é fundamental para uma adaptação exitosa. Todas as crianças passam por um período de adaptação na educação infantil onde tem o primeiro contato com o ambiente escolar. Desse modo, busca-se conhecer quais as estratégias pedagógicas são mais utilizadas durante o processo de adaptação.

Segundo Ortiz (2000), durante a adaptação, o acolhimento é muito importante e deve fazer parte do cotidiano da criança, não se limitando apenas ao início do processo, mas sempre que houver necessidade. É uma etapa que carece de mais atenção. Os educadores devem aproximar-se do aluno e interagir com ele, para facilitar o convívio dos pequenos com o ambiente educacional. Dessa forma, a acolhida é o momento de fazer o educando sentir-se bem dentro da instituição escolar.

De acordo com Balaban (1988), o professor pode realizar diversas estratégias didáticas para ajudar as crianças a lidarem com a adaptação, como, por exemplo, atividades lúdicas com tintas e massinha, brincadeiras diversas, rodas de música, teatro, além das tarefas de rotina, como alimentar-se, vestir-se, escolher os brinquedos, entre outras atividades. Estas são algumas ações que proporcionam ao educando vivenciar conhecimentos e sentir-se especial dentro de um novo espaço.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil- RCNEI (Brasil, 1998), o choro da criança, durante o processo de adaptação, parece ser o motivo que mais causa ansiedade tanto nos pais quanto nos professores, pois nesse processo elas estranham os colegas, os professores e o ambiente. Mas parece haver, também, uma crença de que o choro é inevitável e a criança em algum momento irá se adaptar.

Diante do exposto, a questão levantada nesta pesquisa foi: quais as estratégias pedagógicas mais utilizadas durante o processo de adaptação da criança na Educação Infantil? Para tanto, objetivou-se verificar quais estratégias as instituições desenvolvem para melhor adaptação das crianças na Educação Infantil. Além disso, buscou-se identificar as rotinas de adaptação na Educação Infantil, descrever a importância de a relação família-escola no processo de adaptação das crianças; apresentar as perspectivas dos pais e dos professores no processo de adaptação escolar. Por fim, pretendeu-se identificar fatores que possam auxiliar na adaptação das crianças na escola.

Acredita-se que crianças da Educação Infantil necessitam de estratégias específicas para que possam se adaptar ao cotidiano da escola. Para tornar esta análise possível foi preciso

identificar as rotinas de adaptação na Educação Infantil, além de compreender a importância da relação família-escola no processo de adaptação das crianças, além de considerar indispensável descrever as perspectivas dos pais e dos professores no processo de adaptação escolar e, também, coletar estratégias que possam auxiliar na adaptação das crianças na escola.

A forma como as crianças são recebidas na escola é um fator fundamental para sua adaptação. Elas devem ser recebidas com carinho, atenção, utilizando-se de metodologias de intervenção adequadas para garantir o conforto, a segurança física e emocional do aluno, sobretudo, fazer com que se sintam seguras na escola. Tais fatores favorecem a obtenção de resultados positivos no processo adaptativo.

Justifica-se este estudo devido às diversas experiências pessoais vivenciadas como professora auxiliar na etapa de Educação Infantil, momento em que foi constatada a dificuldade da maioria das crianças em se adaptar aos espaços e às pessoas diferentes (os profissionais da escola), bem como a insegurança de seus familiares em deixarem os filhos com pessoas que muitas vezes não fazem parte do vínculo familiar.

## **Referencial Teórico**

Na Educação Infantil, a criança, tem o primeiro contato com o ambiente escolar, onde “[...] a atenção do professor deve estar voltada para ela de maneira especial. Este dia deve ser muito bem planejado para que a criança possa ser bem acolhida [...].” (RCNEI, 1998, p. 79).

É recomendável receber poucas crianças por vez para que se possa atendê-las de forma individualizada. Com os bebês muito pequenos, o principal cuidado será preparar o seu lugar no ambiente, o seu berço, identificá-lo com o nome, providenciar os alimentos que irá receber, e principalmente tranquilizar os pais. A permanência na instituição de alguns objetos de transição, como a chupeta, a fralda que ele usa para cheirar, um mordedor, ou mesmo o bico da mamadeira a que ele está acostumado, ajudará neste processo (RCNEI, 1998, p. 79).

Segundo Balaban (1988, p. 24), “[...] o início da vida escolar pode ser uma ocasião agradável. Junto com aqueles que realmente estão encantados por estarem iniciando sua vida escolar, existem, frequentemente outras crianças chorando ou pais tensos e nervosos.”. Este mesmo autor afirma que é essencial que os pais conheçam a escola. Eles precisam sentir confiança e segurança tanto no ambiente quanto nos profissionais que cuidarão de seus filhos diariamente. Antes mesmo de as crianças adaptarem-se, os pais devem ser acolhidos pela instituição e pelos educadores. É na Educação Infantil que as crianças começam a construir sua identidade e personalidade, o que torna essa etapa imprescindível para o desenvolvimento e

deixa marcas profundas na formação da criança.

O processo de adaptação da criança na educação infantil é importante para o desenvolvimento emocional e social dela. A transição do ambiente familiar para o escolar pode ser desafiadora e é fundamental que os educadores e pais trabalhem juntos para que a adaptação ocorra de forma segura. Neste sentido, considera-se que “O processo de adaptação de uma criança é sim muito ‘doloroso’, não só para a criança, como para os pais e para a professora que faz a adaptação da criança.” (Santos, 2012, p. 38). Corroborando com este autor, de acordo com o RCNEI:

A maneira como a família vê a entrada da criança na instituição de educação infantil tem uma influência marcante nas reações e emoções da criança durante o processo inicial. Acolher os pais com suas dúvidas, angústias e ansiedades, oferecendo apoio e tranquilidade, contribui para que a criança também se sinta menos insegura nos primeiros dias na instituição (Brasil, 1998, p. 80).

Durante o período de adaptação é importante que os pais e educadores trabalhem juntos para criarem um ambiente acolhedor e seguro. Segundo Bassedas, Huguet e Solé (1999, p. 63), “[...] o objetivo prioritário da colaboração entre professores e pais é o de ajudar a desenvolver todas as capacidades das crianças.”.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, elaborado pelo Ministério da Educação (RCNEI, 1998), orienta que as instituições de ensino devem ser parceiras das famílias, pois tem se constatado que muitas instituições desenvolvem uma relação conflituosa com as famílias, dificultando o processo de socialização e aprendizagem das crianças.

Durante o processo de adaptação, é comum que a criança apresente comportamentos desafiadores, como chorar, se recusar a participar das atividades ou ter dificuldades para se separar dos pais. Nesses casos, é importante que os pais e educadores sejam pacientes e compreensivos, buscando alternativas para ajudar a criança a se sentir mais confortável.

Nota-se que o choro é muito comum no período de adaptação das crianças, elas o manifestam principalmente na entrada ou quando os pais e familiares vêm buscá-las.

Santos (2012, p. 34) explica que

O choro transmite o que os pequenos não sabem dizer. É preciso aprender a identificar a mensagem. Outro dado é o de que existem manifestações, como gritos, reações de mau humor, bater nas pessoas, deitar-se no chão, reações de passividade, de apatia, de resistência à alimentação ou ao sono, e comportamentos agressivos. A ocorrência de doenças também é bastante frequente. O bebê pode somatizar seus sentimentos em relação à separação, apresentando sintomas físicos, como febre, vômitos, diarreia, bronquite, alergias, etc. Esses sintomas devem alertar para possíveis problemas de

adaptação, mesmo que o bebê não chore na escola.

A forma como as crianças são acolhidas pelos educadores, gestores e auxiliares de turma com carinho e atenção, em um ambiente escolar preparado para o acolhimento, com calor humano, transmitindo conforto e segurança física e emocional ao aluno, isso favorece a obtenção de resultados positivos no processo adaptativo.

Segundo Ortiz (2000, p. 12-13), “[...] durante a adaptação, o acolhimento é muito importante e deve fazer parte do dia a dia da criança, não se limitando apenas ao início do processo, mas sempre que houver necessidade.”.

De acordo com o RCNEI (1998), a organização das atividades e da rotina também devem fazer parte do planejamento da acolhida dos alunos, objetivando agradar as crianças, diante de seus desejos e necessidades. Desse modo,

O professor pode planejar a melhor forma de organizar o ambiente nestes primeiros dias, levando em consideração os gostos e preferências das crianças, repensando a rotina em função de sua chegada e oferecendo-lhes atividades atrativas. Ambientes organizados com material de pintura, desenho e modelagem, brinquedos de casinha, baldes, pás, areia e água etc., são boas estratégias (RCNEI, 1998, p. 82).

É importante destacar que o processo de adaptação não se encerra em um único momento, mas é um processo contínuo e gradual, o papel da família da criança é indispensável e fundamental. Sentir-se amparado e protegido pelos pais, pela escola e pelos professores, faz com que a criança cresça e se desenvolva de forma saudável e mais confiante em si mesma.

## **Metodologia**

Este estudo possui abordagem qualitativa, pois a princípio, de acordo com Lakatos e Marconi (2010), tem como objetivo compreender a subjetividade dos fenômenos estudados, interpretando os significados das experiências vividas pelos sujeitos da pesquisa. Assim, a pesquisa qualitativa busca descrever e compreender profundamente o mundo social, identificando os processos e dinâmicas que permeiam as relações humanas. Este método também valoriza a diversidade e subjetividade dos fenômenos estudados, buscando compreender as múltiplas perspectivas dos sujeitos envolvidos e promovendo uma abordagem mais humanizada e inclusiva das questões sociais.

A abordagem qualitativa é um método que possibilita que a investigação explore a compreensão e interpretação dos fenômenos sociais em sua complexidade e diversidade, por

meio de técnicas de coleta de dados que resultam em fontes descritivas e não numéricas.

Desse modo, o instrumento selecionado para a realização desta pesquisa foi o questionário, que é uma ferramenta para a realização de pesquisas, através da qual os sujeitos participantes deverão responder às mesmas perguntas, seguindo uma ordem preestabelecida (Gray, 2012, p. 274).

Foi utilizado o questionário com 6 perguntas abertas, destinado aos 8 professores de uma instituição pública de ensino na cidade de Ubá-MG. Eles foram preenchidos presencialmente pelos participantes da pesquisa. Após o seu retorno, os dados foram compilados, analisados e discutidos com base nas referências estudadas. Estes dados foram transformados em tabelas, a fim de atender aos objetivos da pesquisa, além de proporcionar melhor entendimento aos leitores. Dessa maneira, os resultados serão divulgados visando colaborar com a formação de futuros pedagogos e com a atuação dos docentes da atualidade.

O projeto de pesquisa que gerou este artigo, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bióticos, propostos pela Comissão Nacional de Saúde (Resolução nº 466 de 12-12-2012 – CNS/MS).

## **1.Resultados e Discussão**

### **1.1 Universo da Pesquisa**

A presente pesquisa foi realizada na cidade de Ubá, localizada na Zona da Mata do estado de Minas Gerais, com a média populacional atual de 103.365 habitantes, de acordo com dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2023). Sendo assim, sabe-se que o município possui escolas da rede de ensino federal, estadual, municipal e privada. Tem se destacado entre os municípios acima de cem mil habitantes no que tange ao eixo educação (Prefeitura Municipal de Ubá-MG, 2023).

### **1.2 Análise sobre os métodos pedagógicos que favorecem a adaptação das crianças na escola**

Foi perguntado às professoras quais métodos pedagógicos são mais utilizados para facilitar a adaptação das crianças na Educação Infantil, as docentes registraram as seguintes respostas. De acordo com P1, *“[...] o método frequentemente utilizado é a brincadeira. Normalmente, deixamos a criança livre para escolher o brinquedo que lhe atrair mais atenção,*

*para que se sinta tranquila e relaxada. Durante a brincadeira iniciamos a comunicação, com bastante cuidado para ganhar a confiança da criança.”.*

Além das brincadeiras, a criação de vínculos e o estabelecimento de uma rotina são considerados fundamentais. Outro professor destacou que “[...] os métodos mais eficazes são a acolhida, brincadeiras lúdicas para criar vínculos e rotinas claras e consistentes, para que as crianças possam compreender e se acostumar.” (P2). “A musicalização também é mencionada como uma estratégia importante para esse momento inicial.” (P3).

Outras estratégias amplamente citadas incluem a contação de histórias e o uso de atividades lúdicas como forma de engajar as crianças e ajudá-las a sentirem-se confortáveis no novo ambiente (P5, P6). Para P7, o essencial é “[...] acolhimento, comunicação, segurança e, principalmente, o carinho e a confiança.” E P8 reforça a importância do uso de jogos e atividades lúdicas, sempre acompanhados de acolhimento.

A análise dos métodos pedagógicos utilizados para facilitar a adaptação das crianças na Educação Infantil revela uma abordagem centrada no acolhimento e na ludicidade, essenciais para criar um ambiente seguro e estimulante. De acordo com Brasil (1998, p. 80) “No primeiro dia da criança na instituição, a atenção do professor deve estar voltada para ela de maneira especial.”. Este dia deve ser muito bem planejado para que a criança possa ser bem acolhida”. Essa prática conforta as crianças, ajudando na confiança, que é essencial para que elas se sintam à vontade para explorar o ambiente.

As rotinas claras e consistentes, mencionadas por P2, também são apontadas como fundamentais para a compreensão do ambiente escolar. Essa previsibilidade ajuda as crianças a se sentirem seguras, pois sabem o que esperar ao longo do dia. A inclusão de atividades lúdicas, contação de histórias e musicalização, como sugerido por P3 e P5, enriquecem a experiência das crianças, promovendo a aprendizagem de forma divertida. Neste sentido, segundo o RCNEI,

O professor pode planejar a melhor forma de organizar o ambiente nestes primeiros dias, levando em consideração os gostos e preferências das crianças, repensando a rotina em função de sua chegada e oferecendo-lhes atividades atrativas. Ambientes organizados com material de pintura, desenho e modelagem, brinquedos de casinha, baldes, pás, areia e água etc., são boas estratégias (Brasil 1998, p. 82).

As práticas relatadas refletem uma compreensão profunda das necessidades das crianças nesta fase crucial de desenvolvimento, ressaltando a importância de um ambiente acolhedor e estimulante para a formação de vínculos saudáveis e a promoção do aprendizado.

1.3 Estratégias adotadas

Foi solicitado às professoras que descrevessem sobre quais estratégias as escolas podem implementar para apoiar a adaptação das crianças. As respostas encontram-se no quadro a seguir. Os dados apresentados demonstraram as estratégias pedagógicas mais utilizados pelos professores para facilitar a adaptação das crianças na Educação Infantil.

Quadro 1- Estratégias pedagógicas que as instituições podem implementar para apoiar a adaptação

| Estratégias                   | Descrição                                                                                                                          | Frequência de citação pelos professores <sup>2</sup> |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Acolhimento                   | Criação de um ambiente acolhedor e seguro, com atenção individualizada, interação afetiva e estímulo ao vínculo entre as crianças. | 2\8                                                  |
| Brincadeiras lúdicas          | Atividades com jogos, músicas e interação social entre as crianças.                                                                | 5\8                                                  |
| Organização de rotina gradual | Ajuste do tempo de permanência e envolvimento inicial dos pais no processo adaptativo.                                             | 2\8                                                  |
| Objeto de transição           | Uso de brinquedo ou objeto pessoal durante a adaptação.                                                                            | 2\8                                                  |
| Reuniões com os pais          | Orientação prévia às famílias sobre o processo de adaptação e comunicação constante.                                               | 4\8                                                  |

Fonte: Pesquisa (2024).

Os dados do quadro demonstram que estratégias como acolhimento, brincadeiras lúdicas, organização de rotinas e reuniões com os pais foram reconhecidos como fundamentais para a adaptação das crianças, além disso práticas como o uso de objetos de transição foram destacadas como recursos que ajudam a minimizar o impacto emocional da transição do ambiente. De acordo com as informações apresentadas, Brasil, (1998, p. 81) afirma que,

O professor e a escola podem planejar a melhor forma de organizar o ambiente nestes primeiros dias, levando em consideração os gostos e preferências das crianças, repensando a rotina em função de sua chegada e oferecendo-lhes atividades atrativas. Ambientes organizados com material de pintura, desenho e modelagem, brinquedos de casinha, baldes, pás, areia e água (Brasil, 1998, p. 81).

Segundo Ortiz (2000), a adaptação precisa do acolhimento, fazendo parte do dia a dia das crianças para facilitar o convívio das crianças no ambiente. Portanto, percebe-se que é importante acolher as crianças, respeitando os gostos e preferências, especialmente nos primeiros dias de adaptação, promovendo materiais que desenvolvam o lúdico, como brinquedos, materiais de pintura e jogos para auxiliar na integração das crianças. A rotina precisa ser repensada e ajustada, permitindo que cada criança sinta-se confortável e segura no novo espaço.

De acordo com o Brasil (1998), permitir que a criança leve para a instituição objetos de apego, como chupeta, fralda de conforto, mordedor ou o bico da mamadeira, aos quais ela já está habituada, pode contribuir significativamente para facilitar o processo de adaptação.

Entretanto, em relação ao Quadro 1, observa-se que essa prática é uma das estratégias sugeridas pelos professores da instituição. Esses objetos têm um papel importante no alívio do estresse e na segurança emocional da criança entre o ambiente familiar e o novo espaço escolar.

Ainda segundo o Brasil (1998), nos primeiros dias e sempre que necessário, é fundamental a presença da mãe, do pai ou de uma pessoa próxima às crianças para que elas sintam-se seguras e protegidas ao depararem com o novo ambiente. Sendo assim, a presença de algum responsável é uma estratégia essencial para proporcionar segurança, facilitando o processo da adaptação.

Dessa forma, percebe-se que, a escola tem buscado da melhor maneira trabalhar com o período de adaptação, visto que a maioria das professoras justificou positivamente as estratégias que podem ser usadas.

Sobre a reunião com os pais nas estratégias da adaptação, uma das maneiras mais eficazes para as famílias participarem e contribuírem no período de adaptação é compartilhando informações sobre os hábitos das crianças, confiando no trabalho dos educadores, dialogando com a criança e com os professores, demonstrando interesse e envolvimento em relação ao comportamento delas, transmitindo confiança nos profissionais da instituição e incentivando sua permanência na creche. A esse respeito, Brasil (1998, p. 80) aponta que

[...] reconhecer que os pais são as pessoas que mais conhecem as crianças e que entendem muito sobre como cuidá-las pode facilitar o relacionamento. Antes de tudo, é preciso estabelecer uma relação de confiança com as famílias, deixando claro que o objetivo é a parceria de cuidados e educação visando ao bem-estar da criança [...] (Brasil, 1998, p. 80).

A participação dos pais é parte fundamental para alinhar estratégias de adaptação das crianças a instituição. É essencial reforçar que as famílias desempenham um papel central nesse processo, pois são nela estão as pessoas que melhor conhecem os hábitos, preferências e necessidades das crianças.

#### **1.4 Dificuldades Enfrentadas Pelas Crianças**

Em relação as dificuldades enfrentadas pelas crianças durante o processo de adaptação, as respostas foram as seguintes: sentimentos de insegurança, ansiedade e resistência. De acordo

com P1, há uma sensação de desconfiança e vulnerabilidade que pode impactar diretamente a disposição das crianças para explorarem novas experiências. Isso foi reforçado por P2, que apontou a ansiedade e o medo do desconhecido, como sentimentos que dificultam a interação social e a adaptação ao novo ambiente escolar.

Diante das respostas foi identificado que as crianças apresentam sensação de vulnerabilidade ao enfrentarem novos ambientes e situações, o que impacta negativamente sua disposição para explorar e aprender. Sobre este aspecto pode-se afirmar que “A adaptação pode ser vista como conturbada em alguns casos porque pode desencadear, na criança, sensações de irritabilidade, insegurança e abandono” (Nascimento e Wiezzel, 2021, p. 8). O medo em lidar com o ambiente escolar, dificulta de maneira considerável a interação social e a autonomia.

A dificuldade em alterar a rotina e as regras estabelecidas pela escola é um obstáculo para as crianças. De acordo com Ribeiro e Batista (2016), durante a idade escolar, a criança desenvolve sua personalidade e caráter, interagindo com diferentes pessoas e espaços. Nesse processo, as rotinas desempenham papel fundamental, pois ensinam a convivência com outros, o cumprimento de horários para diversas atividades e a compreensão de espaços e grupos sociais distintos, cada qual com suas próprias regras.

O afastamento dos pais gera sentimento de insegurança e saudade dificultando a adaptação inicial. Balaban (1988) explica que o vínculo emocional entre os pais e os filhos é muito forte. Ao ingressar na escola a criança pode vivenciar dificuldades e o processo de separação pode gerar alguns comportamentos, dentre eles: inquietação e choro.

Esses resultados reforçam o papel fundamental de estratégias pedagógicas voltadas ao acolhimento. Além disso, a parceria entre família e escola é essencial para superar os desafios apresentados, a comunicação e a troca de informação são necessárias para garantir uma adaptação mais tranquila e eficaz.

### **1.5 O papel da relação família-escola**

Foi questionado às professoras que descrevessem qual é a importância da relação entre família e escola no processo de adaptação das crianças. Elas destacaram elementos fundamentais como: confiança, segurança, encorajamento e acompanhamento para um processo de adaptação bem-sucedido ao ambiente escolar.

O primeiro ponto evidenciado foi a confiança da família na escola e nos profissionais (P1), considerado essencial para transmitir segurança à criança, pois ao sentir que os pais acreditam na instituição, ela tende a perceber a escola como um espaço positivo e acolhedor. O

segundo aspecto está relacionado à segurança e confiança (P2), demonstrando que a construção de um ambiente de acolhimento é imprescindível para que a criança sinta-se confortável ao iniciar sua jornada escolar. Isso foi reforçado por P5, que destacou a necessidade de criar um ambiente de confiança tanto para a criança quanto para a família, promovendo uma transição mais tranquila.

Outro ponto relevante foi o reconhecimento de que a família é primordial no processo de adaptação (P3). Encorajar a criança a frequentar a escola, como apontado por (P3), é um dos papéis mais importantes atribuídos aos responsáveis, pois demonstra apoio e entusiasmo, elementos fundamentais para que a criança enfrente as novidades com mais segurança.

Além disso, a necessidade de os pais acompanharem o comportamento da criança ao ser inserida pela primeira vez no ambiente escolar (P4). Esse acompanhamento possibilita uma melhor compreensão de como a criança reage à separação e ao novo espaço.

Foi também destacada a importância de uma relação saudável e colaborativa entre professores e família (P6). Esse vínculo contribui diretamente para o desenvolvimento da criança, facilitando a adaptação e promovendo o alinhamento de estratégias entre escola e responsáveis. A participação ativa dos pais em reuniões escolares (P7), foi mencionada como uma ferramenta fundamental para estabelecer esse elo. P8 destacou que a relação entre família e a escola é importante para o desenvolvimento integral das crianças e a participação da família ratifica o interesse pela vida escolar.

Balaban (1988) ressalta a relevância de laços afetivos fortes e da cooperação entre escola e família para minimizar os conflitos no processo de separação e adaptação. Assim, conclui-se que a relação de confiança, o diálogo aberto e a participação ativa dos pais são indispensáveis para uma transição tranquila da criança ao ambiente escolar.

### **Considerações finais**

A questão que norteou esta pesquisa foi: quais as estratégias pedagógicas mais utilizadas durante o processo de adaptação da criança na Educação Infantil? A resposta encontrada confirmou que estratégias como acolhimento, brincadeiras lúdicas e a comunicação clara e constante entre educadores e familiares são fundamentais para promover uma transição tranquila e eficiente das crianças para com o ambiente escolar.

O objetivo geral da pesquisa foi identificar as estratégias pedagógicas que as instituições desenvolvem para a adaptação das crianças na Educação Infantil. Este objetivo foi atendido ao analisar métodos e práticas que se mostraram eficazes, como o uso de rotinas claras, a

flexibilidade inicial no tempo de permanência das crianças na escola e a utilização de objetos de transição. Os objetivos específicos, como descrever a importância da relação família-escola e coletar as perspectivas dos pais e professores, também foram alcançados, ratificando a relevância de uma abordagem colaborativa e personalizada no processo de adaptação.

A hipótese inicial que sugeria a necessidade de estratégias específicas para o sucesso da adaptação escolar, foi confirmada. Os dados analisados demonstraram que o acolhimento, a organização de um ambiente seguro e o envolvimento ativo dos pais são fatores determinantes para minimizar as dificuldades enfrentadas pelas crianças.

Portanto, foi sugerido que novas pesquisas aprofundem o impacto de estratégias específicas no desenvolvimento social e emocional das crianças ao longo do processo de adaptação. Além disso, seria relevante explorar como a formação continuada dos professores pode aprimorar a implementação dessas estratégias, fortalecendo ainda mais a parceria entre família e escola.

## Referências

ALVES, Rubiankelly da Cruz Cardoso. A música na Educação Infantil. **Revista Even. Pedagog.**, Mato Grosso, v.1, p.2-2, nov.2016. Disponível em : <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/download/9894/6225/30724>. Acesso em: 02 nov. 2024.

BALABAN, Nanci. **O início da vida escolar:** da separação à independência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CORRÊA, Biébele Abreu; MOTA, Edimilson Antônio. O processo de adaptação da criança na Educação Infantil: a importância do acolhimento. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 12, 5 de abril de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/12/o-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-educacao-infantil-a-importancia-do-acolhimento>. Acesso em: 10 nov. 2024.

GRAY, David **Pesquisa no mundo real.** Porto Alegre; Penso, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1997.

NASCIMENTO, Lais Sanches do; WIEZZEL, Andreia Cristiane Silva. Aspectos emocionais da adaptação escolar de crianças de dois a cinco anos: contribuições à formação docente.

**Revista Construção Psicopedagógica**, São Paulo, v. 32, n. 33, p. 5-17, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37388/CP2022/v32n33a02>. Acesso em: 28 nov. 2024.

ORTIZ, Cisele.; CARVALHO, Maria Tereza. Venceslau de. **Interações: ser professor de bebês** - cuidar, educar e brincar uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ. **O Noticiário**. Ubá se destaca na Educação Básica e lidera entre cidades mineiras com mais de 100 mil habitantes. Disponível em <https://www.jornalnoticiario.com.br/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

RIBEIRO, Amanda Cristina Soares; BATISTA, Tatiane Cristina. **A rotina na educação infantil**. Monografia apresentada à Faculdade Ribeiro e Batista para o curso de Licenciatura em Pedagogia. São Sebastião do Paraíso, 2016. Disponível em: A-ROTINA-NA-EDUCAÇÃO-INFANTIL.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024.

SANTOS, Núbia. **Sentidos e significados sobre o choro das crianças nas creches públicas do município de Juiz de Fora/MG**. Tese (Doutorado em Educação). Rio de Janeiro: UERJ, 2012.

VERÇOSA, Renata Martins de Aguiar. **Processo de adaptação na educação infantil**. 2017. 25 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/41873>. Acesso em: 10 ago.2024.

## ANEXO 1

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Atendimento a Resolução 466 de 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS)

Você está sendo convidado(a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “O processo de adaptação da criança na educação infantil de 0 a 3 anos em creches”, a ser realizado pelo curso de Pedagogia da Faculdade Presidente Antônio Carlos- FUPAC/Ubá.

- Neste estudo pretende-se verificar quais são as estratégias pedagógicas mais utilizadas durante o processo de adaptação da criança na Educação Infantil?
- Justifica-se esta pesquisa devido a necessidade de contribuir com as reflexões acerca da iniciação de crianças bem pequenas no ambiente escolar proporcionando conforto aos pais, confiança e aprendizagem às crianças, bem como proporcionar o devido amparo metodológico aos professores. Este trabalho justifica-se também por perceber que adaptação da criança na educação infantil é um processo importante haja vista que permite que ela se acostume com o ambiente escolar, estabeleça vínculos com os professores e colegas e, por sua vez, desenvolva habilidades sociais e emocionais importantes para a vida.
- Para este estudo serão adotados os seguintes procedimentos: será aplicado um questionário constituído por 6 questões abertas. O questionário será respondido presencialmente e será dado um prazo de 3 dias para o retorno. Os dados serão compilados e analisados a partir das referências bibliográficas específicas selecionadas para esta pesquisa.
- Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira;
- Você será esclarecido(a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar, estando o(s) telefone(s) (32) 984171691 e e-mail liviaofernandes123@gmail.com da pesquisadora Livia de Oliveira Fernandes e do orientador, prof. Gilson Soares Toledo, tel: 32 988868394 e e-mail gilson.soares.toledo@gmail.com à sua disposição para comunicar qualquer dúvida ou desistência de participação;
- Dentro desta premissa, todos os participantes são absolutamente livres para, a qualquer momento, negar o seu consentimento ou abandonar o programa se assim o desejar, sem que isso provoque qualquer tipo de penalização;
- A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador;
- O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo;
- Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo;
- Durante a realização do teste não há possibilidade de ocorrerem problemas, riscos ou desconforto devido à intervenção do pesquisador;
- Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa;
- Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada;
- Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão;
- Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos;
- Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) do documento de identidade \_\_\_\_\_, após a leitura do presente Termo, e estando de posse de minha plenitude mental e legal, ou da tutela legalmente estabelecida sobre o participante da pesquisa, declaro expressamente que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

---

Assinatura do(a) Participante

---

Livia de Oliveira Fernandes  
[liviaofernandes123@gmail.com](mailto:liviaofernandes123@gmail.com)

---

Gilson Soares Toledo  
[gilson.soares.toledo@gmail.com](mailto:gilson.soares.toledo@gmail.com)

<sup>1</sup> Esta Resolução altera a anterior (Nº 196/96), aprovando as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf?>. Acesso em: 14 ago. 2015.

**ANEXO 2**

**Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC**  
**Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá**  
**[www.ubafupac.com.br](http://www.ubafupac.com.br)**

**Curso: Pedagogia**

**Período/Turma: 2022/1 e 021/2**

**Pesquisadora: Lívia de Oliveira Fernandes**

**Orientador: Prof. Gilson Soares Toledo**

**Tema:** O processo de adaptação da criança na Educação Infantil de 0 a 3 anos em creches.

**Questionário**

Insira seu e-mail:

Informe seu nome:

1- Quais métodos pedagógicos são mais utilizados para facilitar a adaptação das crianças na Educação Infantil?

---

---

---

2- Quais estratégias as instituições podem implementar para apoiar a adaptação das crianças na Educação Infantil?

---

---

---

3- Cite as principais dificuldades enfrentadas pelas crianças durante o processo de adaptação escolar?

---

---

---

---

4- Qual é a importância da relação entre família e escola no processo de adaptação das crianças?

---

---

---

---

5- De que maneira uma relação saudável entre família e escola pode beneficiar o desenvolvimento social e emocional das crianças?

---

---

---

---

6-Alguma estratégia para favorecer a adaptação da criança na escola foi utilizada e não obteve êxito? Se sim, poderia comentar sobre esta experiência.

---

---

---

---

Obrigada por sua colaboração!